

Inovações

Eco-Inegi Gasolina finalmente “barata”

GERMANO OLIVEIRA germanoliveira@mediain.pt

A PROPOSTA É ECONÓMICA: um investimento entre 3000 a 4000 euros, dois lugares, velocidade máxima de 90 quilómetros por hora e um consumo de 0,415 litros de gasolina 95 em cada 100 quilómetros. Sim, 50 cêntimos para ir tranquilamente de automóvel, por exemplo, de Lisboa até ao Baleal de Peniche. Por enquanto ainda não é possível, mas o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (Inegi) da Universidade do Porto tem em vista a homologação de um veículo que pode tornar mais suportável o inconstante preço dos combustíveis.

A ver a luz do dia, o carro começa a ser co-

mercializado num prazo médio de três anos e concretiza os desenvolvimentos tecnológicos do Inegi no domínio automóvel. Uma equipa de especialistas e estudantes tem vindo a debruçar-se sobre o “Eco-Inegi”, protótipo que participou em diversas corridas internacionais destinadas à diminuição do consumo de combustível e redução das emissões de poluentes, cuja estrutura respeita as exigências de homologação para circulação urbana. O objectivo proposto é transferir o conhecimento adquirido para as estradas convencionais, mas com os devidos ajustamentos.

“O automóvel vai ser redesenhado em termos estéticos, de ergonomia interior e funcio-

nalidade dos seus acessórios”, explica José Esteves, investigador responsável. “O protótipo só tem um lugar e a intenção é incluir mais um assento. A mala é para manter”, especifica. “Em relação à condução, a caixa de velocidades será automática. Temos que tornar o carro o mais normal possível e fazer com que seja fácil de conduzir. Não faria sentido de outra forma”, acrescenta.

No que concerne aos valores a investir para viabilizar o projecto, ainda não há definição. “O investimento que seria necessário encontra-se, neste momento, numa fase inicial de estudo, não sendo ainda possível avançar com uma ordem de grandeza do mesmo”, clarifica.



José Esteves
Investigador do Inegi, responsável pelo projecto “Eco-Inegi” e pela participação de protótipos em corridas internacionais.



Bilhete de Identidade

Motor de combustão interna a gasolina (95 sem chumbo), 107 centímetros cúbicos de cilindrada e 4,5 cavalos de potência; sistema de travões de disco às quatro rodas, grupos ópticos dianteiros e traseiros compostos por faróis de presença, “stop” e piscas; 2,25 metros de comprimento, por 1,22 metros de largura e 1,1 metros de altura; velocidade máxima de 90 quilómetros por hora; consumos inferiores a 0,5 litros aos 100 quilómetros.



Pódio de bronze em França

Entre as diversas participações em corridas internacionais, a prestação do “Eco-Inegi” foi alvo de destaque na última “Shell Eco-Marathon”, que decorreu no passado mês de Maio em França. À classe de “urban concept” – veículos monolugares que respeitam as exigências de homologação para circulação urbana –, o carro do Inegi ficou em terceiro lugar.